



## RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

### INTERESSADOS:

• 79102349 - J. A. D. S.

### OBJETO:

Gabarito Preliminar / VIGIA(199008) / Questão 006

### RELATÓRIO:

Trata-se de recurso impetrado pelo candidato com o argumento de que "Questão 006: Questão: O sinal indicativo de crase não deve ser utilizado antes de palavras masculinas, como em "Vou à São Paulo" Argumento: No gabarito preliminar consta como resposta correta: ERRADO, e desta forma está incorreto, pois afirma que a crase deve ser utilizada na frase "Vou à São Paulo". De acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, o acento grave (crase) é utilizado para indicar a fusão da preposição "a" com a contração do artigo feminino "a" (a + a = à) ou com os pronomes demonstrativos femininos "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo", "aqueleoutro(s)" e "aquelaoutro(s)". No entanto, a palavra "São Paulo" é um substantivo masculino, e por isso, não se utiliza o artigo feminino "a". Conforme a dissertação "Crase: ensino contextualizado e produção discente" (SILVEIRA, 2020), a crase só é utilizada com substantivos femininos. A autora reforça que "a crase é a fusão da preposição a com o artigo feminino a, e por isso, só se usa com palavras femininas" (SILVEIRA, 2020, p. 32). Portanto, a forma correta de escrever a frase é "Vou a São Paulo", sem o acento grave. Prova documental: \* Dissertação: "Crase: ensino contextualizado e produção discente". Letícia Pena Silveira. Universidade Federal de Minas Gerais, 2020. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/14747/1/2016\\_PedroHenriqueSoaresParreira\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/14747/1/2016_PedroHenriqueSoaresParreira_tcc.pdf) Referência bibliográfica: Silveira, Letícia Pena. Crase: ensino contextualizado e produção discente. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, 2020. Conclusão: Diante do exposto, solicito a alteração da resposta da questão 006 para "CERTO". Atenciosamente, Jerônimo Albano de Souza" [sic]

### FUNDAMENTAÇÃO:

Fundamentação: Conforme a norma culta da Língua Portuguesa, o uso da crase é a junção da preposição "a" com o artigo definido feminino "a". A regra geral estabelece que a crase não deve ser utilizada antes de palavras masculinas. No caso da frase "Vou à São Paulo", o uso da crase está incorreto, pois "São Paulo" é um nome próprio masculino, não admitindo, portanto, a junção da preposição com o artigo feminino. Essa questão encontra suporte nas obras de gramáticos renomados: Evanildo Bechara, em "Moderna Gramática Portuguesa", explica que a crase não deve ser utilizada antes de palavras masculinas, exceto em raras exceções de uso facultativo em nomes próprios geográficos, o que não se aplica a "São Paulo". Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa", reforça a não utilização da crase antes de nomes próprios masculinos, corroborando a incorreção do uso na frase em questão. Carlos Alberto Faraco, em "Gramática de Língua Portuguesa", também afirma que a crase não deve preceder palavras masculinas, incluindo nomes próprios como "São Paulo".

### DECISÃO:

Decisão: Diante do exposto, verifica-se que a argumentação do candidato procede. A frase "O sinal indicativo de crase não deve ser utilizado antes de palavras masculinas" está correta, e a forma correta da frase deveria ser "Vou a São Paulo". Portanto, defere-se o recurso, alterando o gabarito preliminar da questão 006 para "Certo".